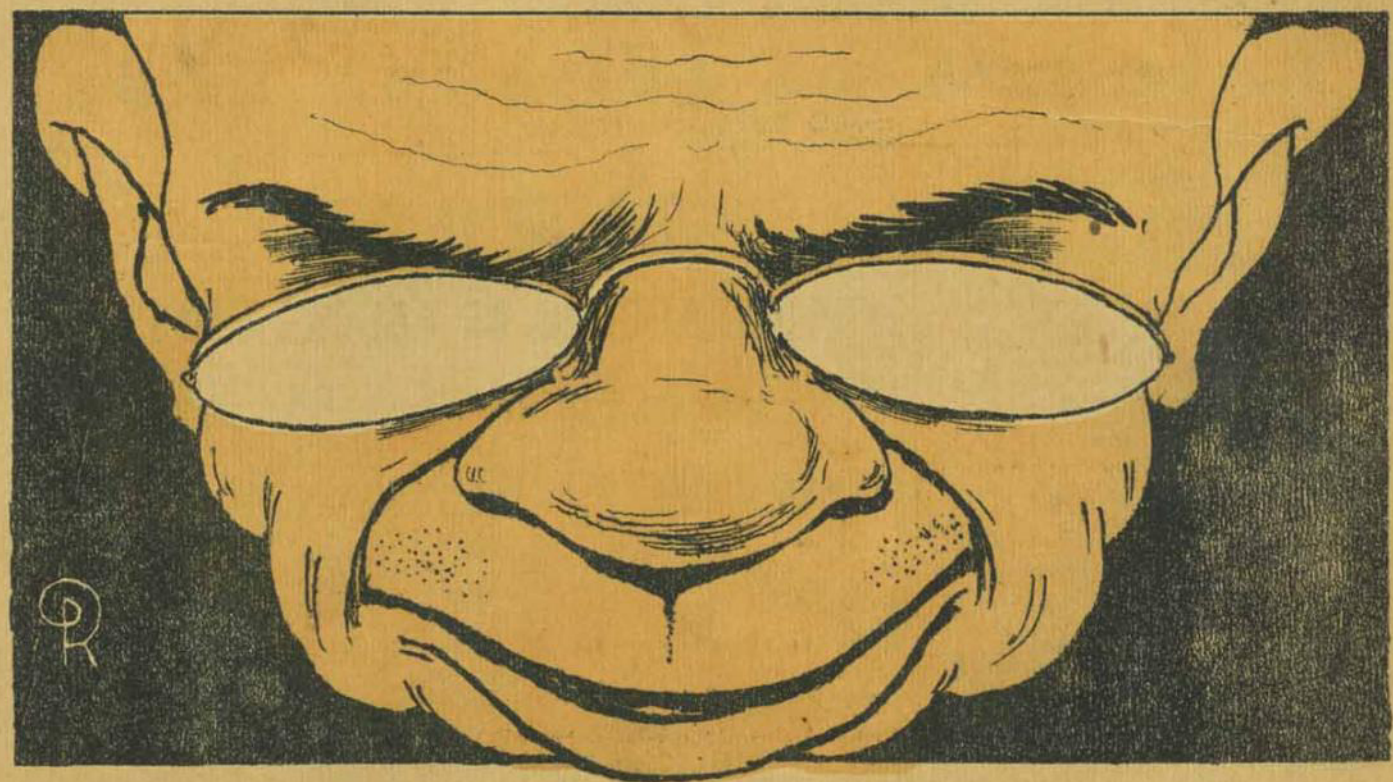


# O MALHO



✻ Redacção : Rua do Ouvidor N. 125 ✻

⇒ NUMERO AVULSO 200 RS. ⇐

# LOTERIA ESPERANÇA

EXTRACÇÕES DIARIAS

Premios: 10:000\$000, 8:000\$000,  
12:000\$000 por \$140 e \$700

GRANDE LOTERIA DO NATAL

1.000.000.000\$

(MIL CONTOS)

EM 12 DE DEZEMBRO

Acceitam-se agentes em todas as localidades do Brasil.  
Pede-se a maior clareza nas direcções, para evitar demora  
e extravios.—CAIXA DO CORREIO 1.052.

O Theouzeiro, Augusto da Rocha Monteiro Gallo.

A VENCEDORA  
A primeira casa de calçado  
DO  
RIO DE JANEIRO  
34 Rua Luiz de Camões 34  
PROXIMO A DO SACRAMENTO

## DINHEIRO CERTO

Ah! como os tempos são duros,  
E como custa a cavar,  
Com que sustos e em que apuros,  
O feijão para o jantar!  
Não ha projectos seguros:  
O cobre custa a apanhar.  
Mas tendes, todos um meio  
Infallivel de o ganhar:  
Comprar titulos, sem receio,  
A ECONOMICA, e esperar.  
Rua Nova do Ouvidor, 35

# CHARUTOS JESLER

AS MELHORES MARCAS DE CHARUTOS DESTE FABRICANTE

As que têm maior consumo  
que são preferidas pelos apreciadores do bom fumo, são as seguintes:

Concordia, Benjamin, Irmãos, Banqueiros, Selectos, Creme da Bahia, Aromaticos, Mexicanos, Senhoritas e Entreactos

\* \* \* EXPERIMENTEM ESTAS MARCAS \* \* \*

A' VENDA EM TODAS AS CHARUTARIAS E NO DEPOSITO

N. 62 RUA DA QUITANDA N. 62

RIO DE JANEIRO

Andaluza

J. L. MARTINS

Fabrica a Vapor de Chocolate

19 Rua dos Andradas 19

Rio de Janeiro

RETRATOS

vistas, copias de retratos antigos, ti-  
ram-se todos os dias, mesmo chuvosos.

74 RUA SETE DE SETEMBRO 74

TEIXEIRA BASTOS

Leite Itatiaya

127 Rua Moreira Cesar 127

(ANTIGA OUIDOR)

CLARK & COMP.

IMPORTADORES DE CALÇADO INGLEZ

67 B Rua do Ouvidor 67 B. \* \* \* \* \*

\* \* \* \* \* 37 Travessa do Ouvidor 37

RIO DE JANEIRO

CAIXA DO CORREIO 822. ENDEREÇO TELEGRAPHICO "CLARK"

CASAS FILIAES BAHIA, PARA' E SÃO PAULO

FABRICA: KILMARNOCK, ESCOSSIA.

## CAMISARIA OUVIDOR

Esplendido sortimento de roupa branca, meias, gravatas, chapéus de sol e perfumarias finas

PREÇOS REDUZIDOS

BARBOSA & C.

134 RUA DO OUVIDOR 134

Esquina da de Uruguayana

## ADELRMO SANCHES

ENCARREGA-SE DE COMPRAS E VENDAS

— DE —

HYPOTHECAS DE PREDIOS

N. 43 RUA DO OUVIDOR N. 43

(1.º ANDAR)

Tudo que no Brasil heja de fino,  
A nata, a flor, o cume da elegancia,  
Desde os bailes de gala do Casino  
Até ás *Kermesses* em favor da infancia,

Quem quer, enfim, que tenha gosto e tino,  
Podemos afirmar sem petulancia,  
Tem um meio de ser o figurino,  
Da moda o rei do *chic* a culminancia.

Quem quizer conquistar as sympathias  
De tudo quanto for rabo de caia,  
Renegue as outras alfatarias.

E em mais alguma ir se vestir não caia.  
Procure á rua de Gonçalves Dias,  
O numero trinta e um — Soares & Maia.

## FLORA BRASILEIRA

PREPARADOS

DE

## Freire de Aguiar

ESTÃO A VENDA OS NOSSOS PREPARADOS

GOTTAS nervinas — catuaba e marapuama — O melhor e mais barato tonico nervino para cura do beriberi. Vidro... 5\$000 — Duzia... 50\$000

GLYCERINA anti-tuberculosa (arsenico, strichnica e creosoto) para cura de tuberculose. Vidro... 5\$000 — Duzia... 32\$000

MAGNESIA fluida — Agua ingleza á venda em todas as drogarias e no deposito geral:

**N. 84 Rua do Hospicio N. 84**

Endereço telegraphico—ANDRUM

CAIXA DO CORREIO 1.254

ANDRADE & DRUMMOND

RIO DE JANEIRO

## QUEDA DOS CABELLOS

LOÇÃO ACACIA

As pessoas desenganadas de obter a cura radical da caspa, queda dos cabellos e calvicie prematura, devem experimentar a **Loção Acacia**, de composição exclusivamente vegetal, afim de se convencerem da efficacia deste verdadeiro especifico, que se vende a 45 o frasco na

PERFUMARIA ACACIA

67 Rua 7 de Setembro 67

LOTERIAS DA CADELAZIA

PREMIO MAIOR

20=000\$0000

Extracção brevemente

JOGAM APENAS 5.000 NUMEROS

AGENCIA GERAL

88 RUA DOS OURIVES 88

## SOLITARIA

Expelle-se

EM 2 HORAS

Obtendo-se cura certa com as capsulas

Alpha de extracto etherico de feto macho

Vidro..... 3\$000

Encontra-se nas pharmacias e drogarias, e no deposito geral

29, RUA SETE DE SETEMBRO, 29

Casa Hess & Huber

N. B.—Os productos ALPHA, de Alberto Konow, obtiveram como premio a medalha de ouro na recente Exposição Industrial.

# M AMOSO NA

## ROTISSERIE AMERICAINA DE

### ROGELIO & ADEAL

50 - RUA GONCALVES DIAS - 50



Off. o. M. G. P.

CHAMPAGNE



C. do AMARAL  
DIRECTOR-ARTISTICO



N. 5



REDACÇÃO E ESCRITORIO  
Rua do Ouvidor 125

O GRANDE BAILE



CAFRITA - GA

A magna dos engrossadores :  
Já não poderão dizer que o Sr. Rodrigues Alves é um presidente sem par.

**O Zé e o Malho.** — O Zé da Regoa é empregado de um forjador. A sua triste vida é pegar do ferro quente, rubro como uma brasa, e collocar-o na bigorna para que o patrão lhe dê com o malho em cima, até afeiçoar-o ao seu geito. Com tal emprego, o seu salario é insignificante e por cumulo de desgraça o Zé da Regoa é casado com a Maria Malhó, fecunda como uma coelha. Quando a Maria levanta da cama pelo resguardo de um parto, já traz no ventre uberimo o embrião de um futuro Regoinha. Vê-se, pois, em angustias o bom do Zé para manter a prole interminavel. Além de tudo, por um dia aziago de sexta-feira, estava o nosso homem com o ferro em brasa em cima da bigorna, para amoldar uma lança de gradil, quando o patrão desastradamente dá com o malho em falso, e lá se vai a mão direita do desventurado Zé da Regoa.

D'ahi por diante o seu martyrio recrudescer.

Era obrigado pela necessidade a pegar o ferro com a canhota para ageital-o a gosto... do forjador.

E a Maria cada vez mais fecunda.

Como o seu trabalho depois do desastre fosse difficil e moroso, o patrão por um resto de piedade não o despediu. Conservou-o na officina, reduzindo-lhe, porém, de metade, o respectivo salario.

Nestas condições, a miseria se approxiou com todo o seu cortejo de horrores e o Zé resolveu ir pedir ao medico do logar uma receita para que a boa da Maria não fosse assim uma coelha e cessasse de dar ao mundo tantos Regoinhas.

Contou ao esculapio as suas desgraças todas, não esquecendo o caso da mão direita decepada pelo malho do patrão.

O velho medico, pachorrenco e malicioso, procurou dissuadir o pobre Zé do seu proposito de não mais fornecer braços á lavoura.

Zé insistiu e teve então começo o seguinte dialogo:

— Olha, Zé! Não fosse o teu descuido e estarias sempre com o olho no que estivesse a fazer, e com certeza o patrão não te levaria a mão direita com o malho.

Para todos os casos da vida, deves fazer o mesmo que deverias ter feito com o ferro em brasa. Vai virando com geito, ora avançando, ora recuando, de modo que, quando perceberes que a pancada vem forte e decisiva, deves fugir com o ferro á bigorna e não terás assim razão de queixa.

Zé da Regoa reflectiu e após curto silencio retrucou:

— Ai! seu doutore, nessas occasiões quem me dera a mim que o patrão me dêsse com o malho ás costas!...

ARAPONGA.

Nestes dias de grande quebradeira,  
Nesta terrivel época dos prompts,  
Ouve-se em toda a parte a choradeira,  
Contra os agiotas e os seus vis descontos.

Os artistas, morrendo de lazeira,  
Os empregados, relaxando os pontos,  
Sem um tostão no fundo da algibeira  
Andam vagando pelas ruas, tontos.

Em cada canto encontra-se um importuno,  
Pedindo o nick el, nos armando o bote,  
Sem respeitar paizano nem refino;

Mas ha um remedio, que é avançar num lote  
De bilhetes alli do Arlindo & Bruno,  
Na rua do Ouvidor — CASA MASCOTTE!

**Retratinhos.** — Nasceu dormindo. Foi preciso que a parteira lhe *assentasse* uma palmada para chorar um pouco, mas tornou a dormir. No collegio dormia durante as aulas e na Faculdade de Direito dormia ouvindo os lentes. Cresceu. Foi deputado, foi senador, foi ministro e foi governador, sempre dormindo.

Como ministro dormiu dentro da pasta da fazenda, tal qual um projecto dentro da pasta da commissão de orçamento.

No dia 1º de Março deste anno acordou por momentos e perguntou *que barulho era aquelle* que estavam fazendo. Responderam-lhe que eram quinhentos mil eleitores que alli estavam, mas elle virou para o outro lado e continuou a dormir. No dia seguinte acordou de novo e tornou a perguntar *que barulho era aquelle*, respondendo o criado que era um telegramma urgente. Leu o nome de Pires Ferreira por baixo, balbuciu um *obrigado, meu nego* e... toca a dormir. No dia 4 de Novembro vão acordal-o de novo para... cuspir — perçõo! — para dançar. No dia 15...

Deus o acorde para bem!



— Seu Arthur Coelho, cheire só a fumacinha deste havana *mignon*.

— Qual o que! seu Guima! Isso está me parecendo mas é um formidavel quebra-queixo!

Esta tristeza assim que nos opprime  
E estes tempos sinistros em que andamos,  
Com tanto suicidio e tanto crime  
— Males vistos, por mais que os escondamos.

São misérias que a sorte só derime,  
Quer se trate de famulos ou de amos,  
Dos que são delicados como o vime  
Ou fortes como o tronco de amplos ramos.

De um de Janeiro até fins de Dezembro,  
São estes nossos tramites fataes;  
Mas, para os remediar, um meio eu lembro:

Ver si os duzentos contos integraes,  
No proximo dia Oito de Novembro,  
Tiro nas LOTERIAS NACIONAES.

**Oh! senhores!** — O *pesonal*, á voz de retribuir razoavelmente o *Malho* os trabalhos humoristicos em prosa ou em verso que lhe fossem enviados e estivessem em condições de ter acolhimento em suas columnas, despejou sobre nós, pelo Correio, mais de trezentas produções de todos os generos, menos do genero *bom*.

Uma calamidade! Veiu-nos de tudo: historias tragicas, historias funebres, contos nephelibatas, narrações de espantosos crimes. Só o que não nos remetteram foi o que estivesse em condições de ser publicado pelo *O Malho*.

Aqui fica o aviso aos operosos e numerosos amadores que nos enviaram os fructos de seu talento: tudo que até quarta-feira recebemos foi rejeitado pelo jury d'*O Malho*.

MORPHEU I



— No meu governo hei de ser rijo como um tronco...  
O diabo é que este barrete phrygio está me coçando a corôa... E' verdade que eu sempre dei o cavaqui-  
nho por um cafuné.

**EXPEDIENTE.**—Tendo-se esgotado completamente a edição do primeiro numero d' O MALHO, fomos forçados a tirar uma segunda edição em vista do grande numero de pedidos que temos recebido. Essa segunda edição já se acha á disposição dos nossos leitores, no escriptorio da redação á rua do Ouvidor n. 125, pelo modico preço de 500 rs. o exemplar.

**Chronica.**—Não houve incendios a maior. Note-se: até o momento de ser escripta esta chronica não houve incendios e maior. Não quer isto dizer que até O Malho sair á rua não se tenham dado pelo menos uns quatro ou cinco, todos absolutamente casuaes.

E' em todo o caso uma grande cousa, digna de especial registro, o facto de não haverem ardido alguns quarteirões, esta semana. Pelo que se viu na ultima quinzena, parecia que lá tudo raso por ali á fóra.

Seria um mal? E' o que resta saber, ou melhor—parece não restar duvida de que seria um bem. O fogo viria resolver dois importantes problemas — o embellezamento desta capital, por meio de construcções novas e o seu saneamento. Não haveria que hesitar: assim, o *Correio da Manhã* poderia dizer, com carradas de razão, que o Sr. Leite Ribeiro conseguiria sanear a cidade.

Não teria o prefeito o trabalho consideravel que tem tido, se o incendio se generalisasse por essas ruas de casarões ignobeis, de fachadas berradoras contra a civilização e de interior sem luz e sem acao. O fogo invadiria tudo e S. Ex. ficaria dispensado da massada de andar arrancando a tirica das praças.

Tem suado as estopinhas o novo administrador do municipio! Também, graças a sua actividade, parece que duas obras relevantes apanhará desta vez o desprezado Districto Federal: não ficará capim nas sargetas e no aprazivel bairro da Tijuca será creada mais uma escola para meninas.

A creação dessa escola tem dado agua pelo bigode do infatigavel coronel: mal circulou a boa nova do estabelecimento de mais uma cadeira, a Prefeitura encheu-se de senhoras que disputavam ou a regencia da escola ou o cargo de adjunta. O Haussmann viu-se tonto: verificou que as professoras sem emprego eram tão abundantes como a beldroega das sargetas.

E que pessoal aquelle! Candidatos masculinos são supportaveis, por mais terríveis que sejam. Mas femininos Santa Barbara! Vão desde a labia de uns modos feiticeiros até a exigencia mais absoluta e a descompostura de tome-lá-que-te-dou-eu.

Professora não é brinquedo. Olhem a D. Leolinda Daltra, o que tem feito com aquella historia de bugres. Quasi revolucionou Cascadura, quasi poz em movimento a brigada policial, quasi obrigou o Dr. chefe de policia a dirigir bojetim ás classes conservadoras.

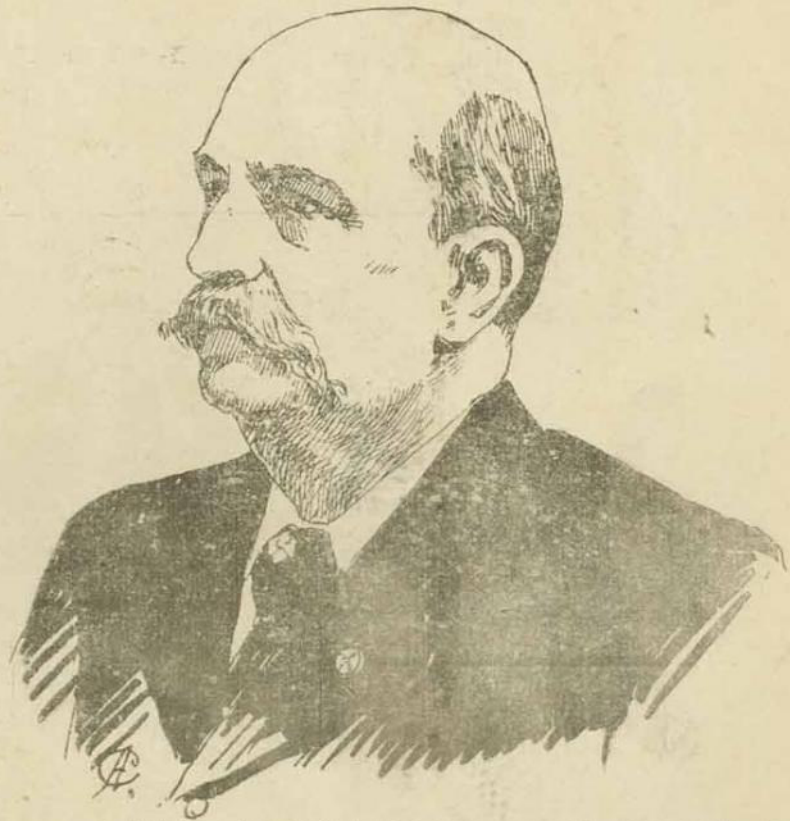
Afinal morreram os indios só ficando um para ir contar aos outros de Goyaz, os horrores desta pinoia que se chama o Rio de Janeiro. De que morreram? De nostalgia? Não: de bexigas.

Se não morressem de bexigas, morreriam de peste, de croup, de febre amarella, de qualquer das muitas molestias que por ali afóra estão todos os dias a matar gente.

Quando esta terra infeliz deixará de ser um matadouro? O Sr. Leite Ribeiro anda a arrancar caruru das calçadas, e o Sr. Nuno de Andrade anda a arrancar doentes de suas camas, para os mandar para Jurujuaba. A directoria de saude publica tomou conta do serviço de hygiene defensiva, e parecia que essa cousa de zelo pela vida da população ia ser tomada a sério. Mas qual! O apparato todo não tem prestado senão para gerar brigas entre commissarios de saude e commissarios de hygiene, em torno de defuntos, no momento de sahirem os enterros. E enquanto isso, que se estiquem as bolsas... e as canellas.

Quando teremos um serviço sanitario de verdade?

Para o seculo futuro, talvez: quando o calçamento da



O Malho associa-se ás justas homenagens que vão ser prestadas ao illustre Barão do Rio Branco por occasião de seu regresso ao Brasil.

E' excusado é dizer que dá parabens ao novo presidente da Republica pela escolha que fez do glorioso diplomata para dirigir a pasta do exterior. No homem dos limites a nação inteira deposita um confiança sem limites.

rua do Ouvidor estiver acabado ou quando essa gente por ali tiver começado... a ter juizo.

FERREIRO MÓB.

Os bons fiambres, as boas mortadellas  
Tudo o que mate o mais feroz feijum,  
Os bons vinhos do Rheno ou de Bucellas,  
Whisky, Kirsch, Cognac, Old-Tom, Rhum.

Salsichas, trufas, petit-pois, sardellas,  
Lagostas, salmão, ostras e atum,  
Isto tudo se encontra á fartadella  
A' rua Ourives, no sessenta e um.

Desde o melhor Bourgogne ao paraty,  
Tudo que em vida de melhor consumes,  
Encontras sempre com certeza alli.

Não é filial de casa alguma, ouvi!  
E' simplesmente o bom Avila Gomes  
Ex-gerente da antiga Casa Henry.

**O concerto Napoleão.**—Com certeza assististe, minha encantadora Heloisa, ao concerto de quarta-feira no Cassino, organizado pelo Arthur, o nosso Napoleão da musica.

— Assisti, sim, Virginia, e aquella noite nunca mais se me apagará da memoria.

— O Arthur estava nos seus bons dias, sem rheumatismo nos dedos—todos os artistas foram de extrema correção—as partituras tiveram desempenho *hors ligne*.

— E o aspecto do salão, que lindos grupos de senhoras e senhoritas! Quanto colorido! Que deslumbrantes vestuarios! Que chapéus, que capas!

— A apostar, Heloisa, que 50 % daquelles vestidos, daquelles bellos chapéus são das *Dames Elegantes*, o afamado atelier de costuras da rua do Theatro n. 1.

— E' uma verdade, mas estás a fazer *vclame*... de graça.





— Também gazeaste hoje?  
 — Pudera! Pois si a directoria de hygiene leva a aconselhar que as crianças não entrem nos cemiterios e o professor Hemeterio escreven que as nossas escolas primarias são os tumulos da lingua portugueza...

**No campo de Sant'Anna.**—Um cyclista faz em sua primorosa machina evoluções de mestre, mas em certo ponto lá vai de pernas para o ar, esfolando o nariz e entortando uma roda da bicycleta.

Um sujeito que passa, aproxima-se, e pergunta-lhe.

— O' senhor! E' a primeira vez que monta?

— Eu? E' a ultima! responde o tal com a mão no nariz.

O Sr. marechal Mallet, com o tino e previdencia que tem revelado sempre na gestão da sua pasta, aproveitou a oportunidade das exéquias do Sr. Silviano Brandão para um

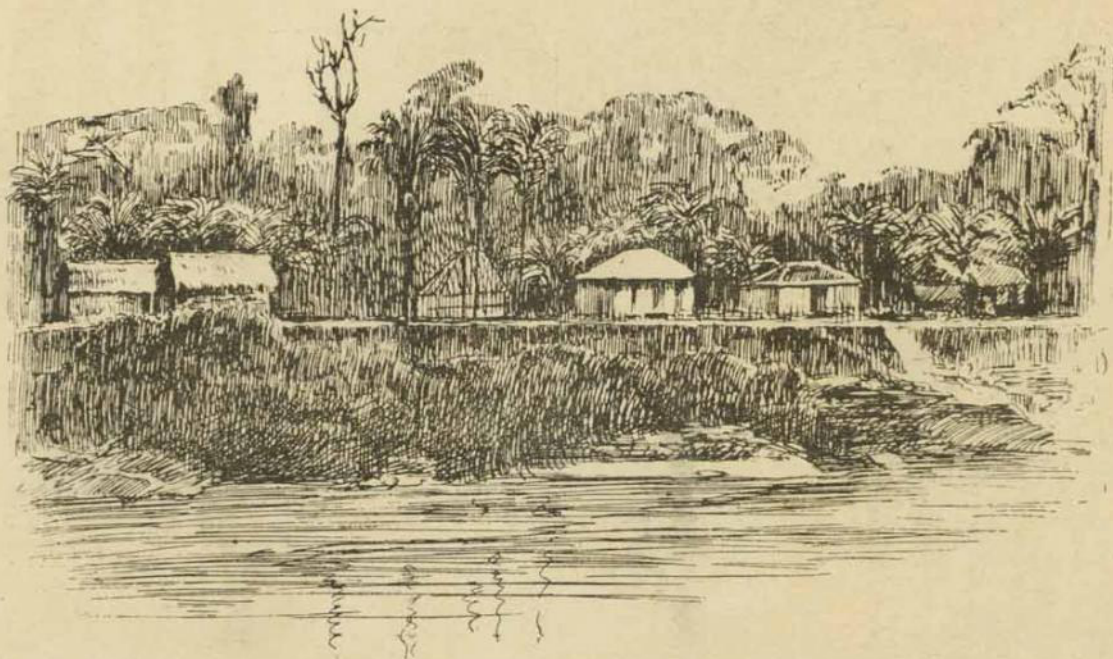
exercicio pratico dos corpos de exercito que nellas tomaram parte, e para isso expediu ordens terminantes no sentido de passarem as tropas pela rua do Ouvidor, obrigando-as assim a se habituarem a saltar barricadas. Não fosse o Sr. director geral da Secretaria da Guerra pai do empreiteiro do actual calçamento.

— Qual é a semelhança entre as questões da Sorocabana e o calçamento da rua do Ouvidor?

— E' que são cousas que nunca mais acabam.



O SILENCIO



RIO ACRE — BARRACÃO DE SERINGUEIRO

### Ao Grande Emporio de Chapéus

Importação directa das principais

fabricas de Paris e Londres

JOSÉ M. DA MOTTA

Ouvidor 83 A, canto da dos Ourives 66

**Um senador indisposto.** — Vão adeantados como diabo os preparativos para o grande baile que no Cassino Fluminense o Congresso Nacional vai offerecer ao S. Rodrigues Alves.

Os congressistas da commissão andam num sarilho. Aham que a noite da festa está muito proxima e não ha que dormir no negocio, apesar de ser quem é o homenageado.

Entre outras muitas idéas, ha a de introduzir num dos salões uma jarra monumental. Ante-hontem o Sr. Pires Ferreira estava no Club dos Diarios, em companhia do Sr. Bernardo de Mendonça e de dous deputados, a ver o melhor meio de ser conduzido o jarrão.

O Sr. barão de Ibirocahy, voltando-se para o Sr. Bernardo, sahio-se com essa, distrahidamente :

— O melhor é empregar-se um guindaste.

O Sr. Bernardo, sentindo-se indisposto, foi immediatamente medicado na pharmacia proxima.

### Hermogenes da Silva Freire

Despachante geral da Alfandega

Residencia : rua Pedro Americo 52.

Escritorio : rua 1ª de Março 21. — Telephone 699.

**Um serviço.** — Os rapazes da Associação dos Empregados no Commercio acabam de prestar-nos um bello serviço.

Como é sabido, as revistas do genero d'*O Malho*, principalmente, são muito prejudicadas com a exposição gratuita de seus numeros nas diversas bibliothecas publicas ou particulares. Devido a isso a venda de taes revistas soffre a perda de grande numero de exemplares.

A cousa é clara : quinhentos, seiscentos, mil frequentadores de taes salas de leitura, tendo o bello d'*O Malho* de graça, deixam de puxar os insignificantes dous tostões para os comprar aos vendedores. Não se lembram taes unhas de fome que *O Malho*, colleccionado, é uma delicia permanente, e que nunca é de mais reler o seu extraordinario texto e admirar as suas incomparaveis illustrações.

Pois bem. A directoria da Associação dos Empregados no Commercio, querendo contribuir para a prosperidade d'*O Malho*, querendo contribuir para que a sua circulação attinja as vastas proporções a que tem direito, acaba de prohibir a entrada d'*O Malho* na sua bibliotheca.

Isso ! Assim é que é, rapazes ! Quem quizer que puxe pelo *nicotão*.

Não ha nada como a gente saber fazer as cousas. Não foi á tôa que estampámos o retrato do Jacintho, com aquelle ergrossamento, a pedido de gente da casa.

Falla-se de um grande mordedor :

— Por que será que Fulano leva a vida a beber, e quasi nada come ?

— Que queres ? Elle senta-se á mesa, corta o bife, leva-o á bocca, morde-o, morde-o e depois o repelle enfastiado, dizendo : Qual ! Este não *—passa !*

**Munguzá, caldo de canna, doces do Norte e sorvetes.** Casa Santos Dumont, rua Ouvidor n. 80.

— Hontem, em certa roda, aconteceu-me uma dos diabos

— Que foi ?

— Imagina que eu estava a referir-me ao presidente do Club dos Diarios e a tratá-lo por barão de Ibirokiosquec.

— E então ?

— E eis que um dos do grupo, puxando-me pelo braço e estendendo a mão para um cavalheiro meu visinho, disse isto : Apresento-te aqui o Sr. Barão de Ibiro...

— ... cahi...

— Cahi... das nuvens !

**O modelo dos politicos.** — Um illustre anonymo, respondendo a uma das questões propostas pelo *Diario*, declarou que o modelo dos politicos devia ser Salomão.

Não ha duvida. A cousa é saber-se que Salomão. Até aqui o modelo tem sido o Salomão dos bilhetes de loteria, aquelle pygmeuzinho de um palmo, que fazia as delicias dos transeuntes da rua do Ouvidor, a offerecer-lhes a sorte grande parado á porta de certo estabelecimento...

E olhe que alguns politicos ainda têm sahido mais pequenos que o modelo...

— A *grève* dos mineiros tem dado que fazer á Europa.

— E aqui si o Campos Salles não abrir os olhos ha de tambem trazer-nos agua pela barba.

— Ora essa ! O numero de operarios de minas é insignificantissimo no Brasil.

— Pois sim ! Não se faça a eleição do vice-presidente, e hasde ver como será terrivel a *grève* dos mineiros. Elles querem por força ver eleito o Affonso Penna !

— Como pensa o Vicente M. sobre a eleição vice-presidencial ?

— Acha que se deve fazer a eleição. Está claro que é a favor do vice. Não fosse elle Vicente !



— Os papalvos não poderão deixar de reconhecer que sou um homem como poucos.

**Bigorna da Camara.** — Para quem esteja habituado a frequentar as galerias da Camara dos Deputados, nada mais facil do que adivinhar, pela simples leitura da ordem do dia, quem vai fallar na sessão seguinte. Ha uma série enorme de assumptos com oradores obrigados, infalliveis.

Si, por exemplo, a materia em discussão envolve qualquer providencia sobre guarda nacional ou fumo, está escripto que o Tosta ha de fallar; si se trata de arsenaes e officinas, o Neiva corre a inscrever-se; si a cousa cheira a religião, é apostar em como o Thomaz Cavalcanti e o padre Mourão jogam as cristas; si a questão é constitucional, contem com o Alfredo Pinto e com o Milton; si o problema é diplomatico, preparem-se para ouvir o Pereira de Lyra e o Eduardo Ramos; si o caso é regimental ou de engenharia, surge logo o Paula Ramos; si o negocio é de magistratura do imperio, aguentem o Paranhos Montenegro; si a questão é de principios republicanos, quem falla é o Barbosa Lima; si o projecto concede favores á Escola Militar, procurem o Heredia, que elle está perto; si o projecto falla em café e em Estados Unidos, é porque o Alfredo Ellis chegou de São Paulo; si o caso é puramente politico, temos pela frente o Seabra e o Bueno de Andrada; si o assumpto se refere a finanças, o Custodio Coelho acerta com o caminho da Camara; si a materia é de pensão, o Hasslocher lá estará para combatel-a; si o boi entra na ordem do dia, o Lamartine está prompto a reproduzir *aquelle* discurso; assim por deante.

Quando, porém, pela leitura da ordem do dia, o freguez das galerias não encontra assumptos de oradores certos ou oradores certos para os assumptos, pode jurar que vão fallar... o Bricio e o Lagden. Estes dous podem dizer como o actor Leonardo dizia na revista do Vicente Reis — *Poucos nos ii*: — O meu galinho está sempre prompto...  
E cantam de gallo, no terreiro da Camara!

Vens pela rua do Ouvidor acima, deslumbrado pelo esplendor das *vitrines*, repletas de objectos de arte, de modas, de revistas... Olha aqui, olha alli...

Terás uma mais forte emoção, serás tocado mesmo de uma grandiosidade, que te deliciará o espirito, si, acercando-te do n. 60, ahilanças teus olhares avidos sobre aquelles enfeitados moveis de estylo, sobre aquellas tapeçarias ainda quentes da luz do Oriente e outros, tantos objectos de arte, com que a casa DOUX, de Benac, Teixeira & C<sup>a</sup>, ha boas dezenas de annos, extasia este publico, que não se cança de lhe proclamar a excellencia e o bom gosto.

## DONA GUIOMAR

(AO AZEVEDO CRUZ, em seu regresso de Poços de Caldas).

Com tamanho vigor e precisão de traços  
descreves o perfil de tua excelsa amante,  
que eu julgo vel-a e cuido ouvir a cada instante,  
o assustado rumor dos seus ligeiros passos...

Vejo-a, cauta, seguir para o parque distante;  
vejo-a, presa de amor nos apertados laços,  
o alvo corpo entregar aos teus nervosos braços  
e aos teus beijos sem par a bocca palpitante.

Vejo-a depois, á hora extrema da partida...  
Tu, num gesto ancestral de cortezão perfeito,  
vens trazer-lhe num verso o adeus da despedida...

Tu lhe apertas a mão, tu lhe fitas o olhar...  
E na bruma se esvai como um sonho desfeito,  
o vulto senhoril de Dona Guiomar...

ALBERTO SOUSA.

S. Paulo.

## A chegada do Dr. Rodrigues Alves e o dia de finados

Ha coincidencias que fazem pensar nas cousas do Ocultismo. Haja vista o que se deu esta semana com o aeronauta Bradsky, que teve sorte igual á de Severo, só porque sahio do aerodromo de Vaugirard.

Assim, não sabemos si, devido ao proximo dia de finados, si á chegada do Dr. Rodrigues Alves, o Grande Estabelecimento das Fazendas Pretas, á rua da Uruguyana n. 76, tem tido numeroso movimento nos seus armazens de modas e confecções, regulando em todas as operações o abatimento de 20%, que só termina no fim do mez.

A secção de chapéus tem feito successo, porque alguns delles têm papoulas e estas flores parece bolirem com *alguem* que não soffre de insomnias.

**Botanica orçamentaria.** — Exclusivista, a botanica politica da mesa do senado. Em materia de orçamentos, não quiz sahir de uma familia, e afferrou-se ás Laurineas. E' verdade que, dentro do mesmo genero Laurus, saltou de um extremo a outro na ordem dos efeitos therapeuticos. Sahira o Sr. Lauro Muller, que é um typo acabado de *esfria* em politica, com a sua calma, a sua inalterabilidade, a sua feição de Aramis, como já disse algures o Oscar Rosas, e que alli na commissão de orçamento representava o *Laurus camphora*, com toda a sua acção sedativa para as angustias do thesouro e para os ardores... partidarios.

Como obediencia ao principio de que os efeitos participam da natureza das causas, todo o mundo esperava que o nosso gelido Lauro Muller fosse substituido por quem naquella casa mais estivesse de accordo com a sua influencia calmante.—o marechal Barreto, que, ao que consta, é o unico membro que já attingiu a idade da... compulsoria.

Puro engano! — Foram exactamente ao extremo opposto, ao Sr. Lauro Sodré que é o *Laurus mobilis*, e que na sua acção estimulante tem a dupla função de servir para coroar os herões mais ardorosos e condimentar as feijoadas mais irritantes.

E d'ahi talvez a mesa do senado esteja imbuida da idéa de que os nossos orçamentos são o melhor meio de perturbar o somno no futuro quadriennio.

E vai assim o angusto recinto aquecer-se das geadas governistas de Santa Catharina com a canicula opposicionista do Pará.

Vocês conhecem o Chiquinho Braga,  
Irmão do coronel, rapaz distincto,  
Que em bellos ditos sempre nos affaga  
É o grande amigo do Eugenio Pinto.

Pois elle afirma que um almoço paga,  
Inda paga um *cognac* e um absyntho  
A todo aquelle que uma prova traga  
De que neste negocio todo eu mintto.

Este é que é o facto: — Só virão de novo  
Legislar para o bem do nosso povo  
Serzedellos, Vitucas, Bricios, Neivas

Si forem a correr, nisto não brinco,  
A' RUA OURIVES, NO SETENTA E CINCO,  
E comprarem chapéus na CASA LEIVAS.



O PREFEITO — Não se mexa... Quero aparar-lhe bem essas tiriricas. Depois far-lhe-ei uma fricção eleitoral.

A CAPITAL, cuja lingua já não funciona bem, á força de falar mal de seus administradores — Uma ficção eleitoral ?

**Carrilhão do Senado**—Deve-se fazer a eleição de vice-presidente da Republica?

— Não se deve fazer a eleição de vice-presidente da Republica.

Tal é a questão posta no tapete do senado, a respeito da qual não ha tantas opiniões quantas cabeças, nem mesmo fallando na do Sr. Ruy Barbosa, que ella só vale pelas 62 que pesanna balança senatorial, em que pesem os discursos do Sr. Barata Ribeiro e os cinco projectos do Sr. Lopes Trovão.

E valeria por isso a pena ouvir o voto ou a sentença de cada uma das supraditas cabeças, voto de consciencia e sentença de juizes que não pedem licença nem licções ao Sr. Martins Torres ?

Os que opinam pela eleição são 61; resta, portanto, uma unica andorinha, que não faz verão, como diz o Sr. Moraes Barros, que é o homem dos pro-verbios.

E quem é que sustenta que não deve haver eleição ?

O Sr. Campos Salles ?

S. Ex. tinha razão, e de sobra, e ás caradas, e indiscutivelmente, aqui ha uns annos passados; agora, passada a sua epoca, passa fóra o seu alvitre e passe muito bem com a sua lembrança.

Olhem, não foi o Sr. Barata Ribeiro quem disse isto, porque elle foi sempre da opposição: antes de entrar, no momento de entrar, depois de estar dentro.

Tambem não foi o Sr. Pires Ferreira; não brinquem com cousas serias.

Quando muito poderá ter sido o Sr. Joaquim Sarmento, que, abstracto sempre, pensando e reflectindo na grandeza do Amazonas e na grandeza do seu eleitorado, quando se lhe pergunta o que pensa da eleição do vice, responde prompto :

Ah! se eu visse a minha reeleição !...

Ou o Sr. Generoso Ponce, que a respeito de vice, só vê deante de si o Sr. Joaquim Murinho, a quem diz ou manda dizer :  
Veremos !

**BASTOS DIAS.** — Photographo.—Especialidade : em retratos e augmentos, em platinotypia.—Rua Gonçalves Dias, 52.

### GALERIA.

Realiza o typo da anedocta antiga :

—Deslize que na humidade os pés arraste,  
Para que o resfriado o alto consiga  
Da cabeça, é mistér tres annos gaste.

Do código na intermina cantiga,  
Faz com o Ruy, um singular contraste,  
Tem a altura e a fórma de uma viga  
E um'appellido :—o senador guindaste.

Nunca acertou em nada do que disse,  
Pois, quando vai fallar se desengonça,  
E é herdeiro do senhor de La Palisse.

Dyonisio lhe amenisa a vida esconsa  
E é o chefe da suprema bernardice  
O senador, Bernardo de Mendonça.

Na praia Formosa.

O recitador, de olhos em alvo :

— Corria branla a noite, o Tejo era sereno...

A riba... A riba...

Não se lembra do resto ; e repete :

— A riba... a riba...

Uma voz aflautada, da rua :

— O' moço! Arriba, arriba que eu ajudo!

**Turf.** — **JOCKEY-CLUB.** — Realiza-se amanhã no prado fluminense mais uma corrida o que quer dizer que novos triumphos colherá a distincta directoria da veterana sociedade para a sua administração.

E' de prever que a concurrencia seja extraordinaria bem como que a animação predomine sempre.

Aos amaveis leitores d'O Malho offerecemos os seguintes prognosticos, firmados em anteriores corridas ou attendendo á força dos disputantes. Que são bons dir-nos-ão os leitores, com os parabens, a que desde já nos declaramos desvanecidos :

Theresopolis—Toropy

Ituana—Bonnie Warlain

Boer—Tamoyo

Sentinella—Perichole

Caporal—Jurema

Piquet—Napoleão

Jahyra—Condessa

**AZAR'S**

Cora — Orgulhosa — Jupyra — Dumond

— Albatroz — Bohemia — Afelio.



LAURO SOBRÊ

Fez annos hontem. Nas saudações que de toda parte recebem, nos bellos testemunhos de affecto, de solidariedade e de admiração que de todos os pontos do paiz lhe foram ter á modesta vivenda, viu mais uma vez o quanto é largo o seu prestigio, o quanto é applaudido o seu talento, o quanto é acatada a sua superioridade moral, o quanto o seu civismo tem penetrado fundo no coração dos moços e no coração do povo.

Volta-se contra elle, neste momento, a politicagem estreita de um grupo que pretende punir a sua altivez patriótica, afastando-o do Senado, á custa da falsificação do voto paraense. Que vale isso? Afastam-n'o do Senado, mas cada vez elle se approxima mais do povo.

Acima de todas as pequenas tricas—está a definitiva glorificação do futuro.

Essa Lauro Sobrê a terá.

**O theatro.**—O acontecimento da semana: o beneficio da Angela Pinto.

Encheu-se a sala do Apollo, de gente e enchen-se de presentes o camarim da artista.

E lá vai a Angela, no dia 22, com a companhia do Taveira. Lá se vai a Angela, tendo-nos dado apenas aquelle escandalozinho da tapona, que afinal não chegou para o buraco de um dente.

Esperava-se tanta cousa da mulherzinha!

\*\*\* Estamos com o lyrico barato na terra.

Rejubila-se o Zé Povinho, que andava ha tanto tempo de agua na bocca, vendo as delicias da opera reservada ao pessoal da casaca e do bond *ceroula*.

\*\*\* No Recreio continúa victoriosamente o *Martyr do Calvario*.

Ahi está uma peça que illudiu aos profissionaes do theatro. Ninguem diria que podia dar meia duzia de *casas* e já lá vão trinta representações com successo.

A Lucilia Peres é que nem á mão de Deus Padre quiz dar expressão dramatica ao seu papel de Maria—que é aliás um papel feito. Por que? Quem faz a *Tosca* e vai fazer a *Dama das Camélias* bem podia dar um pouco de alma á figura commoventissima de Mãe de Jesus.

\*\*\* Houve ainda um *Fausto* no Lucinda.

Um *Fausto*? Um espectáculo infausto como o diabo.

\*\*\* Cinira Polonio, a encantadora *disense*, resolveu juntar ao seu proximo festival uma parte litteraria, na qual entrará recitando um soneto sob o suggestivo titulo—*Palavras que o vento leva*.

Até parece que ella se quer referir aos seus contractos!

Um pinta-monos outro dia pintou e expoz um detestavel retrato de Zola.

O autor ficou devéras magoado ao ver que ninguem reconhecia o retratado.

Afinal chegou um curioso, filho da Galicia.

— E' Sola!

O artista sapateiro deu-lhe um abraço.

**Pantheon dos Satrapinhas.**—A gentileza do digno Sr. Manoel Barata, senador federal pelo Estado do Pará, devemos o telegramma abaixo, que lhe foi enviado pelo Dr. Augusto Montenegro, governador daquelle Estado. Não nos podemos furtar ao prazer de transcrever aqui com o melhor dos nossos agradecimentos a carta com que nos mimoseou o illustre senador paraense:

« Illustre Sr. redactor d'*O Malho*.

« Acabo de ser surpreendido com o telegramma incluso assignado por Augusto Montenegro, nome pelo qual julgo ser conhecido o Dr. Augusto Arantes, actual governador do meu estado natal.

Como nelle se faz um pedido á vossa conceituada revista, eu o deponho em vossas mãos, declinando de qualquer co-participação do meu nome na homenagem que por ventura queiraes prestar ao muito conhecido Augusto Arantes.

Sou com toda a consideração etc.—*M. Barata* ».



Telegramma—Belém—Tres horas e um minuto.

Capital Federal—Ao Senador Barata.

— Peço conciliação—Hypotheco tributo

Da mais viva affeição—Proponho concordata.

Condição essencial: — *O Malho* me retrata

E escreve que gastei de meu governo o fructo.

Usando seis milhões de duzias de gravata.

Fumando seis milhões de caixas de charuto.

Recommende Bousquet, não faça trocadilho.

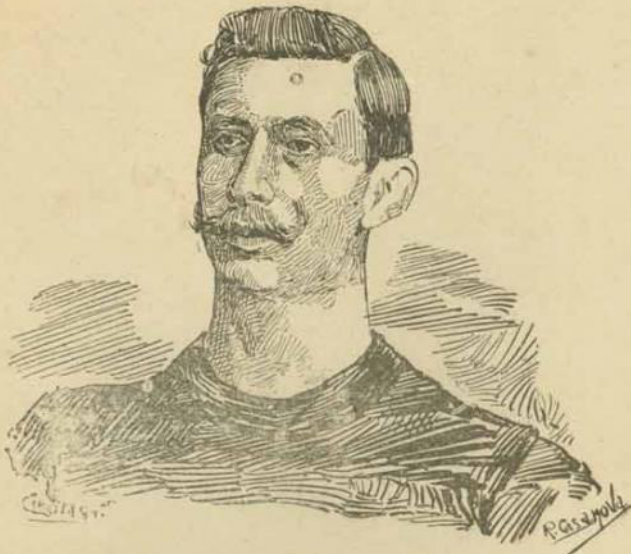
Dê ao Calixto os signaes: — Já não uso espartilho;

Tenho negro o cabello, a tez rosea, o olho negro;

Negro o bigode e negro o terno de cheviotte.

Cá do *negaro* em baixo, *O Malho* o nome bote.

Em lettras garrafaes: Augusto Montenegro.



**ANTONIO DE OLIVEIRA CASTRO FILHO**  
VENCEDOR DO CAMPEONATO

**Rowing.**— A REGATA DO CLUB VASCO DA GAMA. O CAMPEONATO BRAZILEIRO DO REMO.— A PROVA CLASSICA.— A SUL-AMERICA.— Teve excepcional brilhantismo a festa nautica de domingo ultimo, realisada pelo club de Regatas Vasco da Gama.

O mar, embora não apresentasse o aspecto festivo das regatas anteriores, offerecia um espectáculo magnifico áquelles que assistiam ás emocionantes luctas dos diversos pareos.

Em terra, porém, em toda a extensão da praia de Botafogo augmentou consideravelmente a concurrencia, pois muitas das pessoas que costumam assistir ás luctas nauticas em barcos onde os clubs têm hasteados os seus pavilhões, inhibidas desse prazer pelo facto de não conseguirem as directorias dos mesmos clubs contractar barcos, foram d'ahi assistir á festa do Club Vasco da Gama. Duas archibancadas vistosas e bellamente ornamentadas se destacavam; a do club promotor da regata e a do Grupo Guanabara, em frente á sua séde social, que se achavam completamente cheias de elegantes e gentis senhoritas, representantes da nossa *elite*, bem como da mesma sorte o pavilhão da Federação Brasileira das Sociedades do Remo, que apresentava uma ornamentação de apurado gosto.

Em dous coretos, bandas de musica executavam lindos trechos, dando maior alegria aos espectadores da regata.

Foi servido um profuso e delicado *lunch* nos intervallos dos diversos pareos, reinando sempre muito enthusiasmo entre os numerosos convidados.

As honras do dia couberam ao Club de Regatas de Botafogo, ao qual pertencia o valente *rower* Antonio de Oliveira Castro Filho, vencedor do campeonato e muito justamente aclamado o *Campeão do Remo*, que concorreu no *canôe Diva*, bem como pela victoria da baleeira *Salamina* no pareo de honra denominado Vasco da Gama, assim como ao Club de Icarahy pela victoria da canoa a 4 remos *Minerva*, na prova classica *A Sul-America*. Accresce a circumstancia de conquistar este mesmo club a victoria desta prova pela 2ª vez, visto tel-a obtido no anno de 1901.

Todos os pareos despertaram um interesse digno de nota, apresentando-se as guarnições concorrentes em perfeito *entrainement*, resultando disso luctas titanicas e de enthusiasmar.

O Campeonato Brasileiro do Remo, além do interesse que em todos despertou, trouxe para os assistentes a nota vibrante do enthusiasmo patrio, tanto assim que o *rower* campeão do Remo, Oliveira Castro Filho, teve uma verdadeira apothecose á sua esplendida victoria, pois as bandas de musica executaram o hymno nacional e todas as guarnições das embarcações dos diferentes clubs que se achavam no mar, em passeio, *levaram remos ao alto*, ficando os tripulantes de pé e partindo as aclamações delirantes de todos os pontos da enseada de Botafogo.

Além disso, quando o referido *rower* desembarcava com destino á *garage* do Club de Botafogo, foi carregado em triumpho e envolto na bandeira brasileira.

A regata offereceu, emfim, um attractivo geral e pode a Federação, bem como o Club Vasco da Gama, pelas suas directorias, orgulhar-se pela festa nautica de domingo, que ha de ficar memoravel.

Deram-se surpresas nos diversos pareos, pois algumas embarcações e guarnições até hoje invenciveis foram bati-das graças á pujança das outras guarnições competidoras e concorrentes.

No numero destas encontra-se a baleeira a 12 remos *Guanabara*, do Club de Natação, vencida pela baleeira a 12 remos *Vera Cruz*, do Club Vasco da Gama, e a guarnição de *seniors* da baleeira a 6 remos *Syrtes*, do Club Boqueirão, vencida pela guarnição de *seniors* da baleeira a 6 remos *Mocma*, do Club de Icarahy.

Todos os tempos dos diversos pareos foram magnificos, principalmente o do *canôe* a 1 remador que foi de 3'-57 3/5.

Sahiram victoriosas nos 10 pareos do programma as seguintes embarcações:

Africana—Itabira  
Ivahy—Minerva  
Minerva—Vedeta  
Diana—Celta  
DIVA  
Salamina—Syrtes  
Igarité—Celta  
Vera-Cruz—Guanabara  
Africana—Vesper  
Mocma—Syrtes.

*Africana* foi considerada vencedora em vista da baleeira *Itabira*, que chegou em primeiro logar, ter-se *chocado* com ella, prejudicando-lhe a carreira.

E si em toda a regata houve o enthusiasmo proprio e a alegria natural, esse incidente das baleeiras *Africana* e *Itabira* veio muito justamente contrariar aos *rowers* em geral.

— As victorias ficaram assim divididas:

	1º—2º		
Boqueirão	2—2		
Internacional	2—2		
Icarahy	2—1		
Botafogo	2—		
Flamengo	1—1		
Vasco da Gama	1—1		
Natação	—1		
Gragoatá	—1		
Conquistaram medalhas:			
	Ouro	Prata	Bronze
Botafogo	8	—	—
Icarahy	6	8	6
Boqueirão	—	10	16
Internacional	—	12	8
Vasco da Gama	—	14	6
Flamengo	—	4	6
Natação	—	—	14
Gragoatá	—	—	6

Não está incluída a medalha de prata que compete ao Club de Botafogo pela victoria do *canôe Diva*, no Campeonato Brasileiro do Remo, bem como a de ouro conferida ao Sr. Oliveira Castro Filho, Campeão do Remo.

O *Malho* acertou em quasi todos os seus palpites.

## BISCOITOS DO RIO GRANDE

Unico; biscoutos; que substituiram os estrangeiros

LEAL SANTOS & C.

## A QUEIMA DO OURO

Queimou-se papel-moeda, e muita gente se queimou com isso; nós tambem estamos queimando joias e relógios, até o fim do mez.

Tendo terminado o balanço de nossa casa, motivado pelo fallecimento de nosso socio e chefe Francisco Alves Moreira, somos forçados, para pagamento de seus herdeiros, a liquidar a todo preço o nosso enorme *stock* de joias e relógios.

Chamamos, pois, a attenção de nossa numerosa frequentia para esta occasião unica.

F. A. MOREIRA & C., EM LIQUIDAÇÃO  
67 A RUA DO OUVIDOR 67 A



Decididamente a arte é incompatível com a politica. Desde que comecei a ler os artigos de fundo opposicionistas, passei a abusar dos tons escuros... Só lerei d'hoje por deante *A Noticia* e o *Correio Paulistano*.

Quem quiser conhecer os bons talentos,  
 Quem as rodas quiser mais apraziveis,  
 Ouvir versos ás duzias e aos centos,  
 E pilherias ou satyras terriveis,  
 E' comprar a vinhaça e os mantimentos,  
 Numa casa que faz os impossiveis,  
 Para ter os melhores sortimentos  
 Quer em bebbeis, quer em comestivsis.  
 A primazia nisto lhe compete,  
 E é na rua Ouvidor sessenta e sete  
 Que se vê tal prodigio todo o dia.  
 Armazem Kean, e guardem bem na mente,  
 Era Silva Machado, antigamente,  
 E hoje é Silva, Cabral & Companhia.

**Cyclismo.**—VELO CLUB.—O glorioso e veterano Velo-Club realisa domingo, 19 do corrente, a grande corrida em commemoração ao 6º anniversario de sua fundação.

O programma para esta grandiosa festa ficou assim organizado:

1º pareo—Capitão J. Façanha—1.000 metros—Linton, Rip, Diniz, Leo, Zaraguetta e Rubin.

2º pareo—Tauring Club do Rio—2.000 metros—Alvaro, Berris, Brasil II, Espoleta, Silvico e Zenid.

3º pareo—Antonio Ferreira Maia—500 metros—Apecê, Berlim, Danton, Nilo, Bogary, Florim e Rocha.

4º pareo—Dezoito de Outubro—4.000 metros—Recife, Dunlop II, Leal, Radé e Myosotis.

5º pareo—GRANDE PREMIO IMPRENSA FLUMINENSE—5.000 metros—Humaytá, Schuback, Eclair, Paladino, Sataniel, Fausto, Moura, Relampago, Diniz, Euris, Gastão, Maçarico, Petronio, Tamoyo e Brasil.

6º pareo—Dezenove de Janeiro—1.000 metros (handicap)—Felix Sabino, 1.000 metros; Humaytá, Eclair, Sataniel, Oceano, Lilitto, Ary, Nautilus, Fausto, Relampago, Nero e Maçarico, 950.

7º pareo—Bello Sexo—666 metros (meninos)—Adolpho Costa, José Joppert, Augusto Fay, Raul Cerqueira, Paulo de Souza e A. Sattamini.

8º pareo—Quatro de Julho—3.000 metros—Recife, Breve, Myosotis, Casusa, Lester e Seven.

9º pareo—GRANDE PREMIO REPUBLICA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRAZIL—30 kilometros (90 voltas)—Elbe, Phebo, Kleber, Tejo, Dunlop II, Leal, Omega, Oregon, Duc, Cleton e Tombardino.

10º pareo—Vinte e Um de Março—2.000 metros—Bragança, Euris, Duc, Lester e Seven.

#### COMISSÕES

Juiz confirmador de sahidas: J. Lazary Filho; juizes de chegada: A. Mariz Pinto, Pedro Evangelista de Castro e A. Cordovil Monteiro; juizes de percurso: Rodrigo A. Costa, J. Marques Junior, Briani Junjior, A. Abreu e Januario de Souza.

Comissão de archibaacadas: Maximo Candau, Marcelino Candau e Josino Medeiros.

Comissão de recepção: coronel Leite Borges, F. A. Vircher e J. J. de Araujo.

Chronographista: José C. Hubler.

#### PALPITES D' O MALHO

- 1º pareo—Diniz e Linton
- 2º " Silvico e Berris
- 3º " Apecê e Berlim
- 4º " Dunlop II e Leal
- 5º " Petronio-Tamoyo e Euris
- 6º " Fausto e Felix
- 7º " José Joppert e Augusto Fay
- 8º " Seven e Breve
- 9º " Tombardino-Omega e Tejo
- 10º " Bragança e Seven

**CLUB ATHLETICO DE SANTA THEREZA.**—Mais um beneficio para os dignos moços acaba de ser realisado—a installação do tiro ao alvo na sede do club.

E' realmente um divertimento util e agradavel, tanto mais que vimos no numero de atiradores tres senhoritas socias aliás do glorioso club, que pretendem tambem entrar no torneio que entre os socios se vai realisar.

Para o torneio já foram encomendadas as medalhas, sendo por essa occasião dada uma *soirée*, para a qual não faltarão pedidos de convites.

Segundo o officio que nos foi enviado pelo zeloso secretario, Sr. Augusto Barbosa, é esta a directoria ultimamente eleita:

Presidente, José Caetano de Faria; vice-presidente, Jorge da Costa Leite; 1º procurador e director de corridas, Joaquim Bittencourt; 2º dito, Reynaldo Duarte; 1º thesoureiro, Arnaldo Tronconi de Araujo; 2º dito, Alfredo Vieira; 1º secretario, Augusto Barbosa; 2º dito, Octavio Jardim.

Syndicancia: Arminio Carneiro, Julio Furcadi e Bento Pereira.

Peço ao Esteves permissão completa  
 Para em publico e raso dar as guias  
 De uma opinião muito intima e secreta  
 Que o Doutor Campos Salles deu ha dias.

Que não pareça indiscreção de poeta,  
 E não venham dizer: — São poesias,  
 Porque esta musa sempre foi discreta  
 E não impinge tolas phantasias.

Conversava-se sobre architectura  
 Da arte de outr'ora e da contemporanea  
 E elle affirmou: Já temos com fartura

Predios tão bellos como a Lusitania:  
 Temos o Gabinete de Leitura  
 E a casa de calçado — A' Mauritania.

**A exposição.**—Encerrou-se no dia 15 a Exposição Geral de Bellas Artes.

O *Malho* envia d'aqui as suas mais calorosas saudações ao Rodolpho Bernardelli e a quantos, do pessoal da Escola e expositores, tão grandemente se esforçaram para que o nosso *Salon* d' este anno, em meio de todas as indifferenças e de todas as tristezas do Brasil, fosse, como foi, uma affirmação encantadora da superioridade da Arte brasileira.

Rapazes, bravo! e agora, animo para a lucta!

Em certa reunião musical ultimamente havida, o gaz apagou-se no melhor da festa.

As senhoras, coitadas, tiveram de sahir ás apalpadellas.



## CLUB PRIMOR DA ELEGANCIA

SUCCESSO DA ACTUALIDADE

Sorteios dos clubs todos os sabbados, á rua Sete de Setembro n. 52. Por 5\$000 pode-se obter um terço de roupa talhado pelos ultimos figurinos! E' simplesmente assombroso!! — *Alfaiataria Ferreira, de ADJUTO DA SILVA FERREIRA.*

## ALBUM DE OEDIPO

Um bom premio ao vencedor

DECIFRAÇÕES DO N. 1 (atrasado)

1—*Magote*; 2—*Sepino*; 3—*Anoso*; 4—*Resina*; 5—*Deus* é grande e fez o mundo em seis dias; 6—*Atrio-aorta*.

DECIFRAÇÕES DO N. 3

7—*Magnolia*; 8—*Cruzada*; 9—*Malho-Malha*; 10—*Pecha*; 11—*Algodoeiro*; 12—*O camarata do homem pode ser um soldado*.

DECIFRADORES DO N. 3

*A. K. de Mico, Luizefjos, Espertinho, Oedipo, Augusto da Veiga, Washington e Setembrino de Oliveira.* Dos ns. 7, 8, 9, 10 e 11—*Capitão D. Feijão, Tres malhetes, Papuim e K. mita.* Dos ns. 7, 8, 10, 11 e 12—*Don signi.* Dos ns. 7, 8, 10 e 11—*Alicio, Arizla, Casaca de Ferro, Arnaldo e Frei Ferro.* Dos ns. 7, 9, 10 e 11—*Pinduca.* Dos ns. 7, 10 e 11—*Quero-quero, Cosmar e J. de Aran.* Dos ns. 7 e 10—*Duque e Typo.* Do n. 10—*Fuvas.*

CHARADAS NOVISSIMAS 25 a 31

1—1—2—Nota que está despido o tempo com este vento.

*Capitão D. Feijão.*

2—2—Com mascara elle não dorme na embarcação.

*Don Signi.*

1—2—Tem o monge tratamento de ecclesiastico.

1—2—Do escuro da caverna talvez te escreva.

1—2—Nota que o peixe é militar.

1—3—Tritura o operario nos bonds.

*Oedipo.*

2—2—Depois de cançado de muito gyrar, é que aperta.

*Lizyo.*

PERGUNTA ENIGMATICA—32

Ingrato! Com que então assim esqueces uma amizade de tantos annos?.... Sim, ingrato, porque já estás de volta de Theresopolis ha mais de oito dias sem que tenhas encontrado uns momentos, uns miseraveis momentos, que me consagrasses!...

Ah! deixa estar que o tempo, que é o nosso mestre, dirá que mal fazes em assim desprezares a amizade de um dos teus amigos, o mais humilde e por isso talvez o mais sincero!... O tempo é o nosso mestre..... Mesmo cruel virá um dia, e, então verás o mal que fazes em abandonar-me! Nada mais te digo, apenas peço-te noticias da parenta minha.

On.le está ella?

*Espertinho.*

ENIGMA CHARADISTICO 33

Meu charadista gentil,  
Comtigo tu não blasomas,  
Pois sou grande no Amazonas  
E pequeno no Brasil.




*Jacinto Leite.*

CHARADA NEO-BISADA 34

2—*Mana,* fallo-te sem zombaria, gosto d' *O Malho.*—5.

*Jovito.*

ENIGMA PITTORESCO 35

M  R  R  R

I I I I I  
I  
I I I  
I  
I I I I S I

CORRESPONDENCIA

*Capitão D. Feijão.*—Será um quebra-cabeça o enigma, á vista da solução? Quanto a solução do problema n. 9, V. 8, encontrará no *Novo Vocabulario Universal Portuguez*, de Benvenuto Lafayette. Seus enigmas são excellentes, mas dependem de clichés especiaes que estão em construção.

*Papuim.*—Sua charada contém uma palavra um tanto arrevesada. Mande outra; não fique zangado commosco.

*Pinduca, A.K. de Mico, Washington e Arizla.*—Recebidos os problemas.

*Setembrino de Oliveira, Duque, Cosmar, Frei Ferro, Casaca de Ferro, Typo, Arnaldo, J. de Aran e Jacinto Leite.*—A's suas ordens. Recebidos os trabalhos. Procederemos com justiça.

*Alicio.*—Vão ser examinados os seus trabalhos. Quanto á publicação das charadas, somos forçados a dar uma pelo menos de cada especie e de cada autor, successivamente, afim de que possa haver completa disputa no torneio. Desculpe-nos não poderem attendel-o. Permittimos somente as charadas em anagramma do Almanack Luzo-Brasileiro.

MARECHAL.

## CAIXA D'O MALHO

*Gunbac.*—Esteja descansado: *O Malho* já está secco; isto é—a capa d' *O Malho* já não solta oleo. Seccos a valer, porém, estão os muitos invejosos que se andam a roer por ahi com o successo incomparavel d' *O Malho*.

*Admirador (S. Paulo).*—Muito obrigados. Infelizmente ainda não é possível ser estabelecido ahi um serviço de venda avulsa. *O Malho* por ora não chega para as encomendas aqui no Rio; temos sido forçados a tirar novas edições de numeros anteriores, para attender á procura. Só mais tarde, quando as officinas puderem dar vasto ás grandes tiragens, é que faremos remessa regular d' *O Malho* para os Estados.

*Joanninha.*—Então? Viu? Leia-o sem susto, que a cousa não passa de intriga. Depois do *Thesouro de meninas*, ainda não appareceu leitura mais moral que a d' *O Malho*.

*Leitor de Netheroy.*—Que quer o amigo que fazemos? Quando as edições aqui na Capital se esgotam em horas, como não ha de haver falta da revista ahi na invicta?

*Estreante.*—Mande. Desde já, porém, fique sabendo: sendo cousa comprida, nem a leremos, para não perdermos tempo.

*Amadora de poesia.*—O poema *Sarah*, de Luiz Murat. Com a *Sarah* a senhora sara, com certeza.

## ANNUNCIOS

# RESTAURANT BRITO

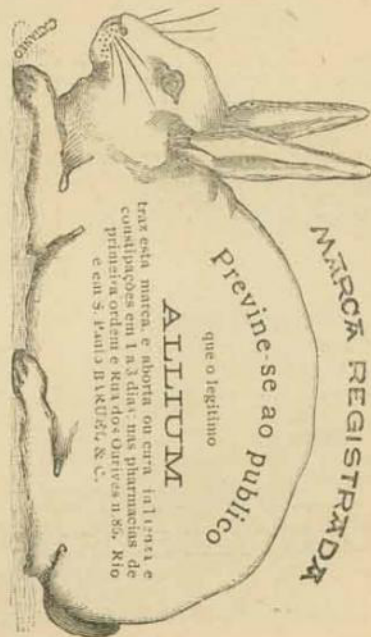
## RUA DO OUVIDOR

E-quina da de Gonçalves Dias

Estabelecimento de 1ª ordem, frequentado pela melhor sociedade do Rio de Janeiro. Tem sempre vinhos superiores, marcas dos melhores fabricantes, e todo o serviço é feito com promptidão e a-s-seio, executado sob a immediata inspecção de seu proprietario

### COZINHA DE PRIMEIRA ORDEM

### PREÇOS MODICOS



GRANDE REDUÇÃO DE PREÇOS

# Grande Venda Annual

ATE' 31 DE DEZEMBRO

## TOILETTE DAS CRIANÇAS A CASA UNICA NO GENERO



off. do JORNAL DO BRASIL

Especialidades  
para meninos  
e meninas  
de todas as  
idades  
Roupas bran-  
cas para  
homens e se-  
nhoras  
Rouparias  
de cama e mesa  
Garantimos  
que  
os nossos pre-  
ços não  
têm competen-  
cia  
nesta praça



GRANDE REDUÇÃO DE PREÇOS

11 B Rua dos Ourives 11 B

ESQUINA DA DO ROSARIO

Em frente ao 1.º Barateiro

**LU** DO DR. EDUARDO FRANÇA

Adoptada na  
Europa e no Hospital  
de Marinha

PREÇO **GO** Remedio sem gordura

3\$000

Cura eficaz das molestias  
da pelle, feridas,  
empigens, iriei-  
ras, suor dos pés,  
assaduras, man-  
chas, tinha, sar-  
das e brotoejas.

Depositaris no Brazil **LI**

**A. FREITAS & C.**

114. OURIVES 114 e 90 S. PEDRO 90

Na Europa CARLO ERBA

MILÃO

**NA**

CASA DOUX  
Benac, Teixeira & Comp.

Successores de A. Doux  
e de Doux & Ferreira

Grande estabelecimento de tapeçarias  
moveis e artigos de phantasia

60, RUA DO OUVIDOR, 60

FABRICA :

Rua da Constituição 61 e 66

RIO DE JANEIRO

**Phosphoros ARARA**

OS MELHORES DO BRASIL  
DEPOSITO

68, RUA DO ROSARIO, 68



Laemmert  
& Comp.

Editores

RIO DE JANEIRO E S. PAULO

**O COZINHEIRO**

✦ **ECONOMICO** ✦

**DAS FAMILIAS**

Tratado completo de  
cozina, contendo uma variada  
collecção de receitas da arte culi-  
naria, postas ao alcance de todo  
o mundo e especialmente as  
bolsas menos avantajadas, ensi-  
nando a passar bem e com de-  
cencia por pouco dinheiro.

Obra utilissima ás donas  
de casa e aos cozinheiros que  
desejam aperfeiçoar-se na su-  
blime arte de Vattel.

Divide-se em duas partes,  
contendo a primeira tudo o que  
diz respeito a uma boa mesa na  
variedade e na escolha de pratos,  
tanto para o almoço, lunch,  
jantar ou ceia. A segunda parte  
contém um manual completo de  
doceira, com grande numero de  
receitas de pastelaria, doces, crê-  
mes, biscutos, geléas, sorvete-  
mpaifas, puding's, compotas,  
fructas em conserva, etc.

2ª edição muito augmen-  
tada e melhorada em ambas as  
partes e especialmente com re-  
ceitas nacionaes por

CARMEN DEBORA

1 grosso volume de 440 paginas  
bem impresso e enc. .... 5\$ 00.

DJS MESMOS EDITORES:

Consultor Domestico  
das familias brasileiras, ligéas  
receitas e conselhos uteis por  
Brandão Pinheiro, 1 vol. 2\$00.

Cozineiro Imperial  
ou nova arte do cozinheiro e  
do copeiro em todos os seus  
ramos, por Constança Oliva de  
Lima, 11ª edição, 1 vol. com  
perto de 500 pagas. enc. .... 5\$000.

Guia da formosura ou  
tonicador aromatico e medicinal  
das senhoras, obra utilissima e  
necessaria ás familias, porque  
ensina a preparar e confeccionar  
muitas receitas uteis de propa-  
rados que se vendem por  
preços elevados no commercio.  
1 volume ..... 2\$00.

Doceira Brasileira ou  
novo guia manual para se fa-  
zorem todas as qualidades de  
doces, por Constança Oliva de  
Lima, 10ª edição, 1 volume  
encadernado ..... 3\$00.

O Lar Domestico con-  
selhos praticos sobre a boa di-  
recção de uma casa por Vera  
A. Claeser, 1 vol. de 370 paginas  
bem impresso. .... 7:00.

Este magnifico livro escripto  
por uma senhora brasileira de  
grande talento e não vulgar  
instrucção, recommenda-se a  
todas as mães de familia que  
quizerem instruir-se na difficil  
arte de dirigir uma casa com  
decencia, mesmo luxo e grande  
economia.

RIO DE JANEIRO

66, Rua do Ouidor, 66

COMPANHIA  
DE  
**Loterias Nacionaes do Brasil**

Loteria da Capital Federal

Hoje sabbado ás 3 horas—44-60!

50:000\$000    Inteiros..... 72500  
Decimos..... 7750

Extracção — SABBADO 8 DE NOVEMBRO PROXIMO — A's 3 horas  
103-23

200:000\$000    Inteiros.... 150000  
Melos..... 72500  
Vigesimos. 7750

Os bilhetes acham-se á venda nas agencias geraes de **Camões & C.**, becco das Cancellas n. 2 A, endereço telegraphico **Pekin**, caixa do correio n. 946, e **Luiz Velloso & C.**, rua Nova do Ouvidor n. 10, endereço telegraphico **Luxel**, caixa do correio n. 817, as quaes só recebem em pagamento e pagam bilhetes premiados das loterias da Capital Federal e se encarregam de quaesquer pedidos, rogando-se a maior clareza nas direcções.

**Casa da Cotia e Atelier COTIA**

Fazendas \* \* \* \*  
Modas \* Novidades  
\* \* \* e Confeccões

**Rua da Uruguayana Ns. 83 e 116**

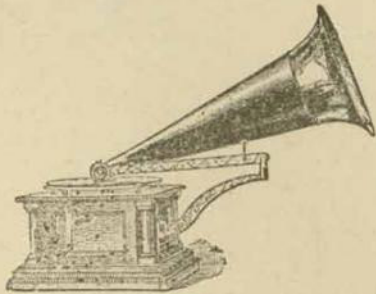
Rio de Janeiro

VICTOR TALKING MACHINE COMPANY

UNICOS AGENTES

**JAMES MITCHELL & C.**

55 RUA DO OUVIDOR 55



Graphophones Monarch.....	125\$000
Idem Monarch Junior.....	90\$000
Idem Royal.....	75\$000
Chapas de 0", duzia.....	45\$000
Chapas de 7", duzia.....	22\$000

KL/T  
202

**ANTES  
DE  
CADA REFEIÇÃO  
TOMAR UM CALIX  
DO EXCELENTE  
APERITIVO  
DUBONNET**

